



**CAGEPREV – FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA
COMPLEMENTAR**

RELATÓRIO DE CONTROLES INTERNOS DO CONSELHO FISCAL

1º SEMESTRE DE 2014

RELATÓRIO DE CONTROLES INTERNOS 1º SEMESTRE DE 2014

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento ao que determina a Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009 e Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01 de outubro de 2004, o Conselho Fiscal da **CAGEPREV – FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR**, em sua 21ª Reunião Extraordinária de 20/11/2014, depois de ouvir diretores e técnicos da citada Entidade, e de examinar a documentação posta à sua disposição, avaliou os resultados da sua gestão dos recursos garantidores do Plano de Contribuição Variável – PCV e da Política de Investimentos; da aderência das premissas e hipóteses atuariais do PCV; da gestão orçamentária e do Plano de Gestão Administrativa referente ao 1º semestre de 2014 e apresenta as seguintes manifestações sobre os pontos verificados:

GESTÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DO PCV E DO PGA E SUAS POLITICAS DE INVESTIMENTOS.

1. Aderência da Gestão dos Recursos Garantidores do Plano de Contribuição Variável – PCV

Tabela 1: Limites de Alocação por Segmento da Política de Investimentos x Resolução CMN nº. 3.792/2009

Recursos Garantidores do PCV (1+2)	Total (R\$)	%	Limites PI (%)	Enquad. PI	Limites CMN 3.792/09 (%)	Enquad. CMN 3.792/09
	103.539.311,39	100,00%				
1. Disponível	9.075,24	0,01%				
2. Total dos Investimentos Aplicados	103.530.236,15	99,99%				
2.1. Renda Fixa	88.719.311,45	85,69%	50 a 100	+	100	+
<i>Títulos Públicos Federais ⁽¹⁾</i>	62.576.898,89	70,53%			100,00%	+
<i>Instituições Financeiras ⁽²⁾</i>	12.809.399,24	14,44%			80,00%	+
<i>Companhias Abertas ⁽³⁾</i>	13.333.013,32	15,03%			80,00%	+
2.2. Renda Variável	5.554.792,63	5,37%	5 a 20	+	70	+
<i>Ações do Segmento Novo Mercado da BM&Fbovespa</i>	3.330.490,47	82,92%			70	+
<i>Ações do Segmento Nível 2 da BM&Fbovespa</i>	390.185,97	9,34%			60	+
<i>Cotas de Fundos</i>	1.516.675,85	1,35%			45	+
<i>Demais Investimentos Classificados no Segmento de RV</i>	317.440,34	6,39%			3	+
2.3. Investimentos Estruturados	-	0,00%	0 a 5	+	20	+
2.4. Imóveis	370.412,02	0,36%	0 a 0,5	+	8	+
<i>Salas 904 e 905 Ed. Office Treze de Maio</i>	370.412,02					
2.5. Operações com Participantes	8.885.720,05	8,58%	0 a 15	+	15	+
<i>Empréstimo Simples</i>	8.885.720,05					

Nota 1: NTN-B, NTN-C, NTN-F, LFT e LTN

Nota 2: CDB, DPGE e Compromissadas

Nota 3: Debêntures

"+" = ENQUADRADO
"-" = DESENQUADRADO

Tabela 2: Limites de Alocação por Segmento da Política de Investimentos x Resolução CMN nº. 3.792/2009

Recursos Garantidores do PGA (1+2)	Total (R\$)	%	Limites PI (%)	Enquad. PI	Limites CMN 3.792/09 (%)	Enquad. CMN 3.792/09
	389.207,40	100,00%				
1. Disponível	1.849,29	0,48%				
2. Total dos Investimentos Aplicados	387.358,11	99,52%				
2.1. Renda Fixa	387.358,11	100,00%	50 a 100	+	0 a 100	+
<i>Titulos Públicos Federais ⁽¹⁾</i>	<i>215.716,84</i>	<i>55,69%</i>			<i>0 a 100</i>	<i>+</i>
<i>Instituições Financeiras ⁽²⁾</i>	<i>120.139,29</i>	<i>31,02%</i>			<i>0 a 80</i>	<i>+</i>
<i>Companhias Abertas ⁽³⁾</i>	<i>51.501,98</i>	<i>13,30%</i>			<i>0 a 80</i>	<i>+</i>
2.2. Renda Variável	-	0,00%	5 a 10	-	0 a 70	+

Nota 1: NTN-B, NTN-C, NTN-F, LFT e LTN

Nota 2: CDB, DPGE e Compromissadas

Nota 3: Debêntures

"+" = ENQUADRADO
 "-" = DESENQUADRADO

Considerando-se a alocação dos recursos em cada segmento dos Investimentos e suas respectivas carteiras, conforme apresentado nas tabelas 1 e 2, segundo a estrutura de investimentos estabelecida pela Resolução CMN nº 3.792 de 24/09/2009, e com base nas análises mensais realizadas dos balancetes do período de janeiro a junho de 2014 verificou-se que os limites estabelecidos tanto em relação à legislação vigente como da Política de Investimentos nos Planos CV da entidade estão sendo respeitados.

Sendo que no PGA todos os limites legais estão sendo respeitados com exceção do segmento de Renda Variável com relação ao limite da Política de Investimentos, mas permanecendo dentro dos limites da legislação vigente.

2. Administradores e Gestores de Carteiras em 30/06/2014

Tabela 3: Administradores e Gestores de Carteiras			
Instituição	Segmento	Valor	Part. %
Sulamérica		53.951.235,76	52,11%
<i>Aqua</i>	Renda Fixa	48.024.529,00	89,01%
<i>Expertise</i>	Renda Variável	3.558.624,98	6,60%
<i>Total Return</i>	Renda Variável	1.516.675,85	2,81%
<i>Expertise II</i>	Renda Variável	851.405,93	1,58%
CAIXA		35.897.373,78	34,68%
<i>Aqua</i>	Renda Fixa	35.897.373,78	100,00%
Banco do Brasil		4.420.251,21	4,27%
<i>BB PREVID TP IPCA IV</i>	Renda Fixa	4.420.251,21	100,00%
CAGEPREV		9.256.132,07	8,94%
<i>Empréstimo</i>	Empréstimos	8.885.720,05	96,00%
<i>Imóveis</i>	Imóveis	370.412,02	4,00%
TOTAL DOS ATIVOS		103.524.992,82	100,00%

Os recursos do Plano CV estão distribuídos em administradores e gestores por meio de veículos de Fundos de Investimentos, Empréstimos e Imóveis conforme demonstrado na Tabela 3.

3. Alocação dos Recursos

Tabela 4: Alocação dos Recursos					
Ativo	2SEM2013	%	1SEM2014	%	Var. %
1. PCV	97.441.733,36	100,00%	103.524.992,82	100,00%	6,24%
1.1. Renda Fixa	84.036.604,77	86,24%	88.342.153,99	85,33%	5,12%
<i>Sulamérica Aqua</i>	43.241.954,49	51,46%	48.024.529,00	54,36%	11,06%
<i>CAIXA Aqua</i>	36.581.424,34	43,53%	35.897.373,78	40,63%	-1,87%
<i>Banco do Brasil IMA-B</i>	2.032.664,38	2,42%	-	0,00%	-100,00%
<i>Banco do Brasil IRF-M</i>	2.180.561,56	2,59%	-	0,00%	-100,00%
<i>Banco do Brasil PREVID TP IPCA IV</i>	-	0,00%	4.420.251,21	5,00%	100,00%
1.2. Renda Variável	5.586.743,15	5,73%	5.926.706,76	5,72%	6,09%
<i>Expertise</i>	4.094.476,59	73,29%	3.558.624,98	60,04%	-13,09%
<i>Total Return</i>	1.492.266,56	26,71%	1.516.675,85	25,59%	1,64%
<i>Expertise II</i>	903.811,44	0,00%	851.405,93	14,37%	100,00%
1.3. Empréstimos	7.443.621,38	7,64%	8.885.720,05	8,58%	19,37%
1.4. Imóveis	374.764,06	0,38%	370.412,02	0,36%	-1,16%
2. PGA	482.621,59	100,00%	387.245,52	100,00%	-19,76%
2.1. Renda Fixa	482.621,59	100,00%	387.245,52	100,00%	-19,76%
TOTAL (1 + 2)	97.924.354,95		103.912.238,34		6,11%

O crescimento patrimonial nos investimentos do PCV foi de 6,24% ocasionado principalmente, pelas contribuições dos participantes ativos e da patrocinadora, totalizando um aumento de R\$ 6.083.259,46, tivemos uma rentabilidade do 1º semestre de 2014 positiva, de R\$ 6.618.710,83, em contrapartida de uma negativa no 2º semestre de 2013. Já no PGA houve uma redução patrimonial de 19,76% (R\$ 95.376,07), conforme demonstrado na Tabela 4. Isso aconteceu porque o custeio administrativo não foi suficiente para custear as despesas. Então, fez-se uma reversão de fundo administrativo do PGA para pagar essas despesas.

4. Rentabilidade

Tabela 5: Rentabilidade Acumulada por Segmento do PCV - 1º Semestre de 2014								
ATIVO	Posição (R\$)	Participação (%)	Retorno (%)	Meta Atuarial	R x MA	Meta de Desempenho (P.I.)	Meta de Desempenho (%)	R x MD
Plano CV	103.524.992,82	100,00%	5,62%	6,73%	83,51%	100% MA	6,73%	83,51%
Renda Fixa	88.342.153,99	85,33%	6,46%		95,99%	CDI + IMA-B	7,56%	85,45%
Renda Variável	5.926.706,76	5,72%	-10,03%		-149,03%	IBIX-50	2,92%	-343,49%
Estruturados	-	0,00%	0,00%		0,00%	100% MA	6,73%	0,00%
Imóveis	370.412,02	0,36%	2,06%		30,61%	100% MA	6,73%	30,61%
Operações com Participantes	8.885.720,05	8,58%	8,42%		125,11%	100% MA	6,73%	125,11%



FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Tabela 6: Rentabilidade Acumulada por Segmento do PGA - 1º Semestre de 2014

ATIVO	Posição (R\$)	Participação (%)	Retorno (%)	Índice de Referência (IMA GERAL)	R x MA	Meta de Desempenho (P.I.)	Meta de Desempenho (%)	R x MD
Plano PGA	387.245,52	100,00%	7,46%	7,40%	100,81%	100% IMA GERAL	7,40%	100,81%
Renda Fixa	387.245,52	100,00%	7,46%		100,81%	CDI + IMA-B	7,56%	98,68%
Renda Variável	-	0,00%	0,00%		0,00%	IBIX-50	2,92%	0,00%

PCV: No 1º semestre de 2014, os investimentos do Plano CV encerraram o mês de junho com uma rentabilidade de 5,62% (Meta Atuarial: 6,73%). A meta atuarial não foi atingida, mas mesmo assim percebeu-se uma recuperação do mercado financeiro. Quando comparamos a rentabilidade do 2º semestre de 2013 com o 1º semestre de 2014 temos uma expectativa de atingimento da meta de 2014. Isso devido às alterações feita na Política de Investimentos para o ano de 2014.

Essas mudanças foram basicamente, a diminuição de investimentos em renda variável e aplicação em papéis de renda fixa com rendimentos com taxas acima de 100% CDI.

Em relação aos segmentos que o compõem, observamos conforme apresentado na Tabela 5:

A **Carteira de Renda Fixa**, onde estão alocados 85,33% dos recursos do plano CV, apresentou uma rentabilidade de 6,46%, abaixo apenas 0,27 pontos percentuais da meta atuarial de 6,73%. Essa recuperação na rentabilidade deveu-se ao cenário mais favorável do mercado financeiro conseguindo reverter o quadro de rentabilidade negativa dessa carteira ocorrido no 2º semestre de 2013, aproximando o retorno dos Investimentos da meta atuarial esperada.

A **Carteira de Renda Variável**, onde estão alocados 5,72% dos recursos do plano CV, apresentou uma rentabilidade negativa de -10,03%.

A **Carteira de Empréstimos**, onde estão alocados 8,58% dos recursos do plano CV, apresentou uma rentabilidade de 8,42%, superior em 1,69 pontos percentuais da meta atuarial de 6,73%. Sendo que houve um aumento em valores absolutos de R\$ 1.442.098,67.

Para o PGA, cuja alocação se dá exclusivamente no segmento de renda fixa, o resultado positivo de 7,46% que foi 0,06% melhor do que o índice de referência do plano, conforme apresentado na Tabela 6.

5. Gestão dos Riscos

5.1. Risco de Crédito

A CAGEPREV gerencia o risco de crédito financeiro e não financeiro que compõe a sua carteira de investimentos, respeitando os limites impostos pela Resolução CMN nº 3.792, de 28 de setembro de 2009. Para classificação de risco de crédito dos ativos financeiros e não financeiros, a CAGEPREV se fundamenta em *ratings* divulgados pelas agências classificadoras de *ratings*: *Fitch Ratings*, *Standard and Poors* e *Moddy's* conforme ANEXO I, conforme Tabela 7.

Tabela 7: Controle do Risco de Crédito - Classificação de Risco

Títulos Privados de Dívida								
Emissor	Alocação	Valor (R\$)	Fitch Ratings		Moody's		S&P	
			Rating	Grau	Rating	Grau	Rating	Grau
CDB								
PARANABA	Sulamérica Aqua	688.967,83	F1(bra)					
BRADESCO	Sulamérica Aqua	3.407.561,29	AAA(bra)		Aaa.br		brAAA	
DEBENTURES								
AMPLA ENERGIA	Caixa Aqua	1.082.590,55					brAA	
AMPLA ENERGIA	Sulamérica Aqua	368.080,79					brAA	
ANDRADE GUTIERREZ	Caixa Aqua	1.054.031,48					brAA	
ANDRADE GUTIERREZ	Sulamérica Aqua	358.370,70					brAA	
DASA	Sulamérica Aqua	184.822,96	AA(bra)				brAA-	
ECORODOVIAS	Sulamérica Aqua	920.407,93					brAAA	
ELEKTRO	Caixa Aqua	1.052.978,83					brAAA	
ELEKTRO	Sulamérica Aqua	873.972,43					brAAA	
ENERGISA	Caixa Aqua	604.071,71			Aa3.br		brAA-	
RODOVIAS COLINAS	Caixa Aqua	1.079.499,92					brAAA	
TAESA	Sulamérica Aqua	551.450,92	AAA(bra)		Aa1.br		brAAA	
DPGE								
SCHAHIN	Sulamérica Aqua	3.784.559,07						
BMB	Sulamérica Aqua	844.217,19			BR-1		brBBB	
LF252								
CEF	Caixa Aqua	4.084.093,88	AAA(bra)		Aaa.br		brAAA	

5.2 Risco de Mercado

O valor dos ativos que integram a carteira do Plano de Contribuição Variável – PCV da CAGEPREV pode aumentar ou diminuir de acordo com as flutuações de preços e cotações de mercado. Em caso de queda do valor dos ativos, o patrimônio pode ser afetado negativamente. A queda nos preços dos ativos pode ser temporária, não existindo, no entanto, garantia de que não se estenda por períodos longos e/ou indeterminados. O processo de gerenciamento do risco de mercado das carteiras do PCV da CAGEPREV é feito através da Divergência não Planejada – DNP.

Tabela 8: Risco de Mercado - DNP

Mês	Meta Atuarial (%) (B)	Divergências Não Planejadas											
		Carteira		Renda Fixa			Renda Variável			Empréstimos		Imóveis	
		Rentabilidade	DNP	Benchmark	Rentabilidade	DNP	Benchmark	Rentabilidade	DNP	Rentabilidade	DNP	Rentabilidade	DNP
jul/13	0.40	-0.04	-0.44	1.17	0.12	-1.05	1.64	-3.58	-5.22	2.02	1.62	0.35	-0.05
ago/13	0.67	-0.15	-0.82	-1.95	-0.34	1.61	3.68	0.55	-3.13	1.33	0.66	0.35	-0.32
set/13	0.76	0.98	0.22	0.45	0.81	0.36	4.65	3.01	-1.64	1.19	0.43	0.34	-0.42
out/13	1.15	0.90	-0.25	0.89	0.92	0.03	3.66	0.25	-3.41	1.26	0.11	0.34	-0.81
nov/13	1.01	0.27	-0.74	-2.73	0.09	2.82	-3.27	1.32	4.59	1.30	0.29	0.34	-0.67
dez/13	1.23	0.96	-0.27	1.20	0.96	-0.24	-1.86	0.48	2.34	1.43	0.20	0.34	-0.89
jan/14	1.10	-0.13	-1.23	1.10	0.49	-0.61	1.10	-9.95	-11.05	1.37	0.27	-0.19	-1.29
fev/14	1.11	1.28	0.17	1.11	1.53	0.42	1.11	-2.37	-3.48	1.43	0.32	-0.19	-1.30
mar/14	1.29	1.04	-0.25	1.29	0.99	-0.30	1.29	0.02	1.38	0.09	-0.19	-1.48	
abr/14	1.25	1.06	-0.19	1.25	1.27	0.02	1.25	-2.29	-3.54	1.38	0.13	-0.19	-1.44
mai/14	1.07	1.26	0.19	1.07	1.23	0.16	1.07	1.75	0.68	1.41	0.34	-0.19	-1.26
jun/14	0.73	1.01	0.28	0.73	0.85	0.12	0.73	3.13	2.40	1.38	0.65	-0.20	-0.93
cum. 36 meses			16.07			16.56			-3.73		21.46		-26.26

O segmento de Imóveis apresentou resultado negativo da DNP nos últimos doze meses e no acumulado dos últimos 36 meses. Os Imóveis, pertencentes em sua totalidade ao Plano PCV, são compostos por duas salas comerciais n.º 904/905, no Edifício Comercial Office Treze de Maio, localizadas na Av. Treze de Maio, 1116 na cidade de Fortaleza, representou no final de junho de 2014 o percentual de 0,36% dos Investimentos, cujo valor em 30 de junho de 2014 era de R\$ 370.412,02.

6. Carteira de Empréstimos em 30/06/2014

Tabela 9: Composição Carteira de Empréstimos - PCV							
Empréstimos	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	Total
Saldo	7.548.070,06	7.724.360,86	7.905.708,77	8.276.781,52	8.587.256,63	8.885.220,36	8.885.220,36
Receitas	104.527,25	108.008,06	106.758,13	110.400,59	116.889,63	118.914,58	665.498,24
Juros	86.206,46	86.147,13	87.688,75	92.756,01	96.535,13	100.366,97	549.700,45
Correção	13.343,73	17.135,96	13.921,56	12.901,72	15.040,61	13.305,95	85.649,53
Taxa de Administração	4.253,92	3.909,61	4.355,59	3.941,48	4.430,32	4.347,27	25.238,19
Atualização de Inadimplentes	723,14	815,36	792,23	801,38	883,57	894,39	4.910,07
Deduções	711,93	782,05	776,78	800,40	877,88	889,95	4.838,99
Honorários Advocatícios	-	-	-	-	-	-	-
Custas Processuais	-	-	-	-	-	-	-
Encargos s/Honorários Advocatícios	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	711,93	782,05	776,78	800,40	877,88	889,95	4.838,99
Inadimplência	29.266,89	30.813,52	30.673,55	31.294,98	32.050,71	33.198,35	33.198,35
Número de Contratos	556	565	577	603	611	611	611

SAC

Juros = 0,8% a.m.
Correção = INPC Mensal.
Taxa Administração = 0,05% sobre o Valor do Empréstimo Concedido.
Seguro = 0,054%

PRICE

Juros = 1,33% a.m.
Correção = INPC Mensal.
Taxa Administração = 0,05% sobre o Valor do Empréstimo Concedido.
Seguro = 0,054%

Fonte: Demonstrações Contábeis

Observou-se que as inadimplências no final de junho de 2014 representavam 0,37% do saldo da carteira de empréstimos. Em relação aos devedores duvidosos, a provisão está em conformidade com a Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Anexo A, itens 9 a 11 em que as EFPC devem constituir provisão referente a direitos creditórios de liquidação duvidosa de que seja titular



FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

junto a terceiros, determinada em função do atraso no recebimento do valor principal, de parcela ou de encargos da operação. Foi verificado no relatório do sistema de empréstimos da entidade que os devedores acima de 360 dias de atraso tem PCLD constituída em 100% da provisão.

A CAGEPREV para assegurar a liquidação da dívida dos empréstimos nos casos de falecimento do mutuário mantém um seguro prestamista com ônus para o tomador, junto a Seguradora MONGERAL SEGUROS E PREVIDÊNCIA.

Comentários: Com base nas verificações dos balancetes do período de janeiro a junho de 2014, da análise da Política de Investimentos de 2014 o Conselho Fiscal constatou-se que a gestão dos recursos da entidade atende às diretrizes da mesma e aos dispositivos da Resolução do CMN Nº 3.792/09, de 24/09/2009.

Verificou-se que a sugestão de alteração do limite inferior de 0% no segmento de Renda Variável na Política de Investimentos do PGA foi efetivada.



FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

**MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL SOBRE OS RESULTADOS DA
POLÍTICA DE INVESTIMENTOS NO 1º SEMESTRE DE 2014.**

Diante das análises efetuadas e em atendimento ao artigo 19 da Resolução do CGPC nº. 13, de 01 de outubro de 2004, manifestamos que, na CAGEPREV – Fundação CAGECE de Previdência Complementar, no 1º SEMESTRE DE 2014 a gestão dos investimentos do plano de benefício PCV e do Plano de Gestão Administrativa – PGA estão aderentes a Resolução do CMN 3.792/09 e demais normas emitidas pelos órgãos reguladores e fiscalizadores, atendendo as diretrizes estabelecidas nas Políticas de Investimentos de 2014. Devendo ser considerado os comentários e as recomendações apresentadas.

Enfatizamos a necessidade da avaliação e atendimento das recomendações apresentadas no relatório deste Conselho.

Fortaleza/CE, 20/11/2014.

Conselho Fiscal da CAGEPREV – Fundação CAGECE de Previdência Complementar.

Claudomiro Costa Sampaio
Presidente do Conselho Fiscal

Adeilson Rolim de Souza
Membro do Conselho Fiscal

Francisco José da Silva Cavalcante
Membro do Conselho Fiscal

Antônio Ribeiro de Melo Neto
Membro do Conselho Fiscal

ADERÊNCIA DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS DO PLANO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL – PCV.
1. Massa abrangida no 1º semestre de 2014 do Plano PCV

Verificou-se que no total da massa abrangida pelo Plano PCV houve um acréscimo de 5,69% entre o 2º semestre de 2013 e o 1º semestre de 2014. Isso em virtude das contratações de funcionários para o quadro próprio da Patrocinadora por ocasião da realização de concurso público.

2. Ativo Líquido do PCV no 1º Semestre de 2014

Tabela 11: Ativo Líquido do Plano CV em 30/06/2014			
Descrição	31/12/2013	30/6/2014	Var. %
1. Ativos	99,526,436.96	104,933,637.15	5.43%
Disponível	15,119.28	9,075.24	-39.98%
Realizável	99,511,317.68	104,924,561.91	5.44%
Gestão Previdencial	810,349.62	1,107,044.14	36.61%
Gestão Administrativa	355,423.26	292,524.95	-17.70%
Investimento	98,345,544.80	103,524,992.82	5.27%
<i>Fundos de Investimento</i>	90,527,159.36	94,268,860.75	4.13%
<i>Investimentos Imobiliários</i>	374,764.06	370,412.02	-1.16%
<i>Empréstimos</i>	7,443,621.38	8,885,720.05	19.37%
2. Obrigações	132,185.91	945,074.08	614.96%
Operacional	132,185.91	945,074.08	614.96%
3. Fundos Não Previdenciais	355,423.26	292,524.95	-17.70%
Fundo Administrativo	355,423.26	292,524.95	-17.70%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	99,038,827.79	103,696,038.12	4.70%
Provisões Matemáticas	98,891,313.64	103,658,658.35	4.82%
Fundos Previdenciais	147,514.15	37,379.77	-74.66%

Fonte: Demonstrações Contábeis

O crescimento do Ativo Líquido no final do 1º semestre de 2014 foi de 4,70%, inferior ao crescimento das provisões matemáticas que foi de 4,82%. A diminuição no Fundo Previdencial de 74,66% foi em decorrência da diminuição de quotas (37.379,77 em 30/06/2014 e 147.514,15 em 31/12/2013) em virtude da utilização do saldo do Fundo Patronal para quitação do seguro de vida cobrado dos participantes.

3. Evolução do Passivo Atuarial em 30 de junho de 2014

Tabela 12: Evolução do Passivo Atuarial em 30/06/2014			
Provisões Matemáticas	31/12/2013	30/06/2014	Var. %
<i>Benefícios Concedidos</i>	1.787.044,77	6.647.353,10	271,97%
<i>Benefícios a Conceder</i>	97.104.268,87	97.011.305,25	-0,10%
Total	98.891.313,64	103.658.658,35	4,82%
Premissas Atuariais			
Biométricas			
Tábua de Mortalidade	AT-83	AT-83	
Econômicas			
Taxa Real de Juros	6% a.a.	5,75% a.a.	
Projeção de Crescimento Real do Salário	1% a.a.	1% a.a.	
Taxa de Carregamento/Administração	1% ¹	1% ¹	

1: A Taxa de Administração em 30/06/2014 é de 1% dos Recursos Garantidores

Fonte: Demonstrações Contábeis

As Provisões Matemáticas, que representam à garantia dos compromissos e obrigações do plano, atingiram ao final do 1º semestre de 2014 o montante de R\$ 103.658.658,35 com um aumento em relação ao 2º semestre de 2013 de 4,82%.

4. Receitas Previdenciais Acumuladas com Benefícios em 30/06/2014.

Tabela 13: Receitas Previdenciais em 30/06/2014				
Descrição	2SEM2013	1SEM2014	Var. R\$	Var. %
1. Patrocinadores	1.641.241.23	1.660.234.34	18.993.11	1.16%
Contribuição Normal	516,876.44	624,364.98	107,688.54	20.84%
Contribuição Extraordinária	1,124,564.79	1,035,869.36	(88,695.43)	-7.89%
2. Participantes Ativos	1.480.676.71	1.659.459.16	178.782.45	12.07%
Contribuição Normal	616,483.12	848,187.01	231,703.89	37.58%
Contribuição Extraordinária	864,193.59	811,272.15	(52,921.44)	-6.12%
3. Autopatrocinados	1.991.651.16	1.710.893.67	(280.757.49)	-14.10%
Contribuição Normal	716,803.84	573,983.66	(142,820.18)	-19.92%
Contribuição Extraordinária	1,274,847.32	1,136,910.01	(137,937.31)	-10.82%
5. Assistidos	1.285.66	2.311.72	1.026.06	79.81%
Contribuição Normal	1,285.66	2,311.72	1,026.06	79.81%
Contribuição Extraordinária	-	-	-	0.00%
6. Pecúlios	-	30.177.55	30.177.55	-100.00%
7. Outras Adições	(908.61)	-	908.61	0.00%
8. Total	5.113.946.15	5.063.076.44	(50.869.71)	-0.99%

Fonte: Demonstrações Contábeis

As receitas com benefícios ao final do 1º semestre de 2014, registradas contabilmente como Adições atingiram o montante de R\$ 5.063.076,44, representando um decréscimo de 0,99% em relação ao 2º semestre de 2013.

5. Despesas Previdenciais em 30/06/2014.

Tabela 14: Despesas Previdenciais em 30/06/2014				
Descrição	2SEM2013	1SEM2014	Var. R\$	Var. %
1. Benefícios de Prestação Continuada	78.644.74	154.115.85	75.471.11	95.96%
Aposentadoria Programada	25,550.14	91,136.11	65,585.97	256.70%
Invalidez	-	-	-	0.00%
Pensão	52,409.31	62,302.33	9,893.02	18.88%
Aposentadoria Antecipada	685.29	677.41	(7.88)	-1.15%
2. Benefícios de Prestação Única	-	191.198.91	191.198.91	100.00%
3. Institutos	-	4.883.547.26	4.883.547.26	100.00%
Resgate	-	4,869,836.40	4,869,836.40	100.00%
Portabilidade	-	13,710.86	13,710.86	100.00%
4. Seguros	216.974.49	1.944.22	(215.030.27)	-99.10%
5. Total	295.619.23	5.230.806.24	4.935.187.01	1669.44%

Benefícios de Prestação Única: para benefícios mensal até 100 quotas, o pagamento é único

2º Semestre 2013

0

1º Semestre 2014

4

Fonte: Demonstrações Contábeis

As obrigações com benefícios acumuladas ao final do 1º semestre de 2014, registradas contabilmente como Deduções atingiram o montante de R\$ 5.230.806,24, ficando 1669,44% acima do 2º semestre de 2013. Essa variação decorre principalmente do pagamento de resgates de contribuições ocorridas nesse período.

6. Fluxo Operacional em 30/06/2014.

Tabela 15: Fluxo Operacional em 30/06/2014				
Descrição	2SEM2013	1SEM2014	Var. R\$	Var. %
1. Adições	5.113.946.15	5.063.076.44	(50.869.71)	-0.99%
2. Deduções	295.619.23	5.230.806.24	4.935.187.01	1669.44%
3. Fluxo Líquido	4.818.326.92	(167.729.80)	(4.986.056.72)	-103.48%

Fonte: Demonstrações Contábeis

O fluxo operacional foi positivo apenas no 2º semestre de 2013, diminuindo em 103,48% no 1º semestre de 2014. Essa variação decorre principalmente do pagamento de resgates de contribuições ocorridas nesse período que consta na Tabela 14.

7. Resultado Acumulado em 30/06/2014

Tabela 16: Resultado Acumulado em 30/06/2014				
Descrição	2SEM2013	1SEM2014	Var. R\$	Var. %
(+) Adições	5,113,946.15	5,063,076.44	(50,869.71)	-0.99%
(-) Deduções	295,619.23	5,230,806.24	4,935,187.01	1669.44%
(-) Custeio Administrativo	461,409.81	455,079.50	(6,330.31)	-1.37%
(+) Resultado dos Investimentos	2,709,153.56	5,549,270.79	2,840,117.23	104.83%
(-/+) Constituição/Reversão de Provisões Atuariais	7,062,090.67	4,765,400.49	(2,296,690.18)	-32.52%
(-/+) Constituição/Reversão de Fundos	3,980.00	161,061.00	157,081.00	3946.76%
(=) Resultado	-	-	-	-

Fonte: Demonstrações Contábeis

O resultado do Plano CV manteve o seu equilíbrio em ambos os semestres.

Comentário: Frente aos resultados apresentados no 2º semestre de 2013, observamos que houve uma redução de 74,66% no Fundo Previdencial.

Recomendação: Recomendamos novamente ao Conselho Deliberativo rever o mais breve possível, a premissa de Projeção de Crescimento Real do Salário junto à patrocinadora para evitar o não atingimento da expectativa de benefício de 80% do salário final do participante.



FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

**MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL SOBRE A ADERÊNCIA DAS
PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS DO PLANO DE CONTRIBUIÇÃO
VARIÁVEL – PCV REFERENTE AO 1º SEMESTRE DE 2014.**

Diante das análises efetuadas e em atendimento ao artigo 19 da Resolução do CGPC nº. 13, de 01 de outubro de 2004, manifestamos que, na CAGEPREV – Fundação CAGECE de Previdência Complementar, no 1º SEMESTRE DE 2014 as premissas e hipóteses atuariais e os resultados patrimoniais do Plano de Contribuição Variável – PCV, conforme informações atuariais e balancetes do plano estavam aderentes ao equilíbrio patrimonial com relação aos compromissos e obrigações do plano. Devendo ser considerado os comentários apresentados.

Fortaleza/CE, 20/11/2014.

Conselho Fiscal da CAGEPREV – Fundação CAGECE de Previdência Complementar.

Claudomiro Costa Sampaio
Presidente do Conselho Fiscal

Adeilson Rolim de Souza
Membro do Conselho Fiscal

Francisco José da Silva Cavalcante
Membro do Conselho Fiscal

Antônio Ribeiro de Melo Neto
Membro do Conselho Fiscal

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E AS OPERAÇÕES ADMINISTRATIVAS.
1. Execução Orçamentária do Programa Previdencial do PCV em 30/06/2014.

Tabela 17: Execução Orçamentária do PCV - Posição em 30/06/2014				
Gestão Previdencial	Planejado	Realizado	Var. R\$	Var. %
(+) Adições	4.786.170,87	5.063.076,44	276.905,57	5,79%
<i>Patrocinadores</i>	1.585.307,08	1.660.234,34	74.927,26	4,73%
<i>Participantes</i>	1.450.753,54	1.659.459,16	208.705,62	14,39%
<i>Autopatrocinados</i>	1.748.935,34	1.710.893,67	(38.041,67)	-2,18%
<i>Assistidos</i>	1.174,91	2.311,72	1.136,81	100,00%
<i>Pecúlios</i>	-	30.177,55	30.177,55	100,00%
<i>Outras Adições</i>	-	-	-	100,00%
(-) Deduções	11.355.707,46	5.230.806,24	(6.124.901,22)	-53,94%
<i>Benefícios de Prestação Continuada</i>	78.327,67	154.115,85	75.788,18	96,76%
<i>Benefícios de Prestação Única</i>	-	191.198,91	191.198,91	100,00%
<i>Institutos</i>	11.058.622,43	4.883.547,26	(6.175.075,17)	100,00%
<i>Seguros</i>	218.757,36	1.944,22	(216.813,14)	-99,11%
(=) Resultado	(6.569.536,59)	(167.729,80)	6.401.806,79	-97,45%

Fonte: Demonstrações Contábeis e Orçamento

Premissas consideradas para projeção das receitas e despesas previdenciárias:

- i) Reajuste das contribuições em 6,74% (INPC = 5,74% + 1%) no mês de maio de 2014 para todas as categorias de contribuição (Patrocinador, participantes e assistidos);
- ii) Receitas: Alteração de contribuição para os participantes que enviaram a autorização;
- iii) Despesas: saída de 43 Autopatrocinados (PRSP) passem a receber benefícios;
- iv) Receitas projetadas de Contribuições de R\$ 9.151.861,22;
- v) Despesas projetadas de R\$ 7.557.232,94.

A tabela 17 apresenta as variações entre os valores planejados e realizados da Gestão Previdencial para o 1º semestre de 2014. A execução orçamentária para as Adições ficou 5,79% acima do valor planejado, em virtude principalmente do ingresso de 73 novos participantes. A execução orçamentária para as Deduções ficou acima do planejado em 53,94%. A divergência deve-se principalmente a resgates, pagamento de parcela única e portabilidade. Na previsão orçamentária das Deduções – Institutos foi considerado o cenário mais pessimista, ou seja, que todos os autopatrocinados resgatassem ou efetuassem a portabilidade das suas reservas.

2. Execução Orçamentária do Fluxo dos Investimentos do PCV em 30/06/2014

Tabela 18: Execução Orçamentária do Fluxo dos Investimentos do PCV - Posição em 30/06/2014				
Fluxo dos Investimentos	Planejado	Realizado	Var. R\$	Var. %
(+) Rendas/Variações Positivas	5.622.210,94	6.585.018,92	962.807,98	17,13%
<i>Renda Fixa</i>	4.689.679,83	5.533.557,13	843.877,30	17,99%
<i>Renda Variável</i>	371.106,00	373.963,55	2.857,55	0,77%
<i>Empréstimos</i>	549.425,11	665.498,24	116.073,13	21,13%
<i>Imóveis</i>	12.000,00	12.000,00	-	0,00%
(-) Deduções/Variações Negativas	31.352,04	1.016.234,20	984.882,16	3141,37%
<i>Renda Fixa</i>	-	55.956,01	55.956,01	100,00%
<i>Renda Variável</i>	-	937.811,38	937.811,38	100,00%
<i>Empréstimos</i>	-	4.234,61	4.234,61	100,00%
<i>Imóveis</i>	4.352,04	4.352,04	-	0,00%
<i>Outras Deduções</i>	27.000,00	13.880,16	(13.119,84)	-48,59%
(=) Resultado	5.590.858,90	5.568.784,72	(22.074,18)	-0,39%

Fonte: Demonstrações Contábeis e Orçamento

A tabela 18 apresenta as variações entre os valores planejados e realizados na execução orçamentária para o 1º semestre de 2014 da gestão dos investimentos.

- A entidade elaborou o orçamento dos investimentos seguindo modelo econômico (contábil), onde estão projetadas todas as rendas/variações positivas e deduções/variações negativas, possibilitando aos gestores uma visão mais ampla da projeção dos seus resultados, bem como do acompanhamento da execução orçamentária.
- A peça orçamentária do Plano CV está em consonância com o parágrafo 1º do art. 16 da Resolução CGPC 13/2004.
- A proposta orçamentária para o exercício financeiro de 2014 foi aprovada pelo Conselho Deliberativo na 34ª reunião ordinária em 26/12/2013.

Premissas consideradas para projeção dos investimentos:

- Rentabilidade média de 0,9354% a partir da estimativa da Meta Atuarial para 2014 (INPC = 5,74% + 5,75%);
- As entradas e saídas de recursos foram projetadas no Fundo Aqua Sul América;
- A projeção de entrada e saída dos empréstimos foi com base no histórico dos últimos 12 meses e para a rentabilidade foi estimada de acordo com as taxas praticadas nas modalidades SAC e Price;
- Projeção total dos Investimentos de R\$ 117.768.029,97.

No 1º semestre de 2014, os investimentos da CAGEPREV apresentaram resultados positivos. Essa recuperação na rentabilidade deveu-se ao cenário mais favorável do mercado financeiro. Conseguindo reverter o quadro de rentabilidade negativa dessa carteira ocorrido no 2º semestre de 2013, aproximando o retorno dos Investimentos da meta atuarial esperada.

As rendas/variações positivas apresentaram um resultado 17,13% acima do planejado, em função, notadamente, da elaboração de um cenário com expectativa de ganhos, principalmente no segmento de Renda Fixa onde a entidade tem um maior volume de aplicações.

3. Execução Orçamentária do Custeio Administrativo em 30/06/2014

Tabela 19: Execução Orçamentária do Custeio Administrativo - Posição em 30/06/2014				
Custeio Administrativo	Planejado	Realizado	Var. R\$	Var. %
(+) Receitas	454.067,43	478.461,85	24.394,42	5,37%
<i>Gestão Previdencial</i>	432.560,04	455.079,50	22.519,46	5,21%
<i>Fluxo dos Investimentos</i>	21.507,39	23.382,35	1.874,96	8,72%
(-) Despesas	554.380,59	567.115,67	12.735,08	2,30%
<i>Pessoal e Encargos</i>	362.673,51	369.869,64	7.196,13	1,98%
<i>Despesas Gerais</i>	58.110,00	52.844,66	(5.265,34)	-9,06%
<i>Serviços de Terceiros</i>	108.718,30	109.132,82	414,52	0,38%
<i>Depreciações e Amortizações</i>	2.931,12	2.869,11	(62,01)	-2,12%
<i>Tributos e Taxas</i>	21.947,66	32.399,44	10.451,78	47,62%
(=) Resultado	(100.313,16)	(88.653,82)	11.659,34	-11,62%

Fonte: Demonstrações Contábeis e Orçamento

A tabela 19 apresenta as variações entre os valores planejados e realizados para o 1º semestre de 2014 da execução orçamentária do custeio administrativo.

Receitas

Premissas consideradas para projeção das receitas:

- Custeio referente a 9% do total das contribuições;
- 1,5% de taxa de administração dos Assistidos, acrescentando os 43 do PRSP;
- 0,05% de taxa de administração sobre o saldo devedor dos empréstimos;
- Rentabilidade média mensal dos investimentos de 0,9353% a partir de uma projeção de 11,82% (INPC = 5,74% + 5,75).

As receitas realizadas ficaram acima das planejadas em 5,37% conforme justificativa abaixo:

Gestão Previdencial: o valor realizado ficou acima do planejado em 5,21% visto que o valor planejado foi projetado com base na rentabilidade dos investimentos do Plano CV.

Fluxo dos Investimentos: o valor realizado ficou acima do planejado em 8,72% em virtude da premissa utilizada para a projeção do investimento e do cenário do mercado financeiro explicado anteriormente.

Despesas

As despesas realizadas ficaram acima do planejado em 2,30%, conforme justificativas abaixo:



FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

- **Treinamentos/Congressos e Seminários:** corresponde aos gastos com cursos preparatórios para certificação da Diretoria e despesas com realização de eventos não previstos no orçamento.
- **Viagens e Estádias:** corresponde aos gastos com participação da Diretoria em eventos na SANEPAR, viagens a Salvador e São Paulo para eventos promovidos pela Sul América em março e abril de 2014.
- Nos demais grupos de despesas não houve variações significativas que mereçam um destaque.

Comentários/Recomendações:

Diante das análises efetuadas e em atendimento ao artigo 19 da Resolução do CGPC nº. 13, de 01 de outubro de 2004, o conselho fez as seguintes observações sobre os investimentos, gestão previdencial e gestão administrativa:

Investimentos: Já em relação aos investimentos verificou-se rentabilidade positiva acumulada em quase toda a Carteira de Investimentos da Entidade. Baseado no relatório Nº 01/2014 da Auditoria externa, recomendamos rigoroso acompanhamento do ranking de rentabilidade dos gestores em que a Cageprev mantém investimentos com ênfase nos que estão apresentando resultados negativos de rentabilidade e/ou baixa rentabilidade face à Meta Atuarial.

Reforçamos a recomendação feita no Manifesto do 2º semestre de 2013, que o Conselho Deliberativo solicite a Diretoria Executiva da entidade a análise do perfil de todos os gestores dos fundos de investimentos da entidade.

Gestão Previdencial: verificamos grandes desvios de relevância. As diferenças encontradas entre os valores orçados e realizadas não constam de desvios impactantes para o equilíbrio econômico-financeiro e atuarial da entidade. As maiores diferenças são de itens de total imprevisibilidade no momento do planejamento orçamentário.

Gestão Administrativa: não houve variações significativas que mereçam destaque. Observou-se a existência de contas sem previsão orçamentária, tais como, treinamentos/congressos e seminários; aluguel impressora; serviços manutenção equipamento; alguns itens de Encargos; Taxas e IPTU.



FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

**MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL SOBRE A EXECUÇÃO
ORÇAMENTÁRIA REFERENTE AO 1º SEMESTRE DE 2014.**

Diante das análises efetuadas e em atendimento ao artigo 19 da Resolução do CGPC nº. 13, de 01 de outubro de 2004, manifestamos que, na CAGEPREV – Fundação CAGECE de Previdência Complementar, no 1º SEMESTRE DE 2014 a execução orçamentária da Gestão Previdencial, dos Investimentos e Despesas Administrativas do 1º semestre de 2014, apresentaram controles segregados, possibilitando o seu acompanhamento tempestivo das variações. A CAGEPREV elaborou orçamento do PCV atendendo ao §1º, do artigo 16º, da Resolução do CGPC nº 13, de 01 de outubro de 2004 e orçamento administrativo em consonância com a Resolução do CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009. Devendo ser considerado os comentários apresentados.

Fortaleza/CE, 20/11/2014.

Conselho Fiscal da CAGEPREV – Fundação CAGECE de Previdência Complementar.

Claudomiro Costa Sampaio
Presidente do Conselho Fiscal

Adeilson Rolim de Souza
Membro do Conselho Fiscal

Francisco José da Silva Cavalcante
Membro do Conselho Fiscal

Antonio Ribeiro de Melo Neto
Membro do Conselho Fiscal

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA.
1. Evolução do Ativo Líquido do PGA em 30/06/2014.

Tabela 20: Ativo Líquido do PGA em 30/06/2014				
Descrição	31/12/2013	30/6/2014	Var. R\$	Var. %
1. Ativo Total	774.619.84	711.554.36	(63.065.48)	-8.14%
Disponível	2.865.37	1.849.29	(816.08)	-30.62%
Realizável	748.935.66	687.105.37	(61.830.29)	-8.26%
<i>Gestão Administrativa</i>	266.314.07	299.859.85	33.545.78	12.60%
<i>Investimento</i>	482.621.59	387.245.52	(95.376.07)	-19.76%
Permanente	23.018.81	22.599.70	(419.11)	-1.82%
2. Passivo	419.196.58	419.029.41	(167.17)	-0.04%
Exigível Operacional	230.798.35	230.631.18	(167.17)	-0.07%
<i>Gestão Administrativa</i>	230.798.35	230.631.18	(167.17)	-0.07%
Exigível Contingencial	188.398.23	188.398.23	-	0.00%
3. Ativo Líquido (1-2)	355.423.26	292.524.95	(62.898.31)	-17.70%

Fonte: Demonstrações Contábeis

A tabela 20 apresenta as variações do Ativo Líquido do PGA, tendo este uma redução de 17,70% em relação a 31/12/2013, com conseqüente redução do Fundo Administrativo em R\$ 62.898,31.

2. Fonte e Uso do Custeio Administrativo do 1º semestre de 2014.

Tabela 21: Fonte e Uso do Custeio do PGA em 30/06/2014				
Descrição	2SEM2013	1SEM2014	Var. R\$	Var. %
Fontes				
Previdencial (PCV)	461.434.74	478.461.85	17.027.11	3.69%
Resultado Invest. Adm.	5.539.69	25.755.51	20.215.82	100.00%
Total	466.974.43	504.217.36	37.242.93	7.98%
Uso				
Gestão Previdencial	470.145.35	513.557.20	43.411.85	9.23%
Gestão Investimento	80.354.29	53.558.47	(26.795.82)	-33.35%
Total	550.499.64	567.115.67	16.616.03	3.02%
Fontes - Uso	(83.525.21)	(62.898.31)	20.626.90	-24.70%
Constituição do Fundo Administrativo	(83.525.21)	(62.898.31)	20.626.90	-24.70%

Fonte: Demonstrações Contábeis

Observamos que as fontes de recursos não foram suficientes para a cobertura dos gastos administrativos precisando reverter valores do Fundo Administrativo. Neste semestre a reversão em comparação com o semestre anterior foi menor em R\$ 20.626,90

3. Comparativo das Despesas Administrativas no 1º semestre de 2014.

Tabela 22: Despesas Administrativas do PGA em 30/06/2014				
Descrição	2SEM2013	1SEM2014	Var. R\$	Var. %
Previdencial	470,145.35	513,557.20	43,411.85	9.23%
Pessoal e Encargos	291,867.44	321,024.86	29,357.22	10.07%
Treinamento/Congresso e Seminários	5,525.10	5,948.88	423.58	7.67%
Viagens e Estádias	8,392.21	5,909.40	(2,482.81)	-29.58%
Serviços de Terceiros	100,778.39	101,600.78	822.39	0.82%
Despesas Gerais	61,231.43	54,705.88	(6,525.55)	-10.66%
Depreciações e Amortizações	2,550.78	2,582.26	31.48	1.23%
Tributos	-	21,785.54	21,785.54	100.00%
Investimentos	80,354.29	53,558.47	(26,795.82)	-33.35%
Pessoal e Encargos	32,407.46	35,669.35	3,261.89	10.07%
Treinamento/Congresso e Seminários	613.90	660.96	47.06	7.67%
Viagens e Estádias	932.46	656.59	(275.87)	-29.59%
Serviços de Terceiros	39,353.15	7,532.04	(31,821.11)	-80.86%
Despesas Gerais	6,763.97	6,332.07	(431.90)	-6.39%
Depreciações e Amortizações	283.35	286.85	3.50	1.24%
Tributos	-	2,420.61	2,420.61	100.00%
Total das Despesas	550,499.64	567,115.67	16,616.03	3.02%

Fonte: Demonstrações Contábeis

As Despesas Administrativas no 1º semestre de 2014 ficaram acima 3,02% em relação ao 2º semestre de 2013. Não houve variações significativas, porém, observou-se a existência de contas sem previsão orçamentária, tais como, treinamentos/congressos e seminários; aluguel impressora; serviços manutenção equipamento; alguns itens de Encargos; Taxas e IPTU.

4. Indicadores de Desempenho do PGA.

Tabela 23: Indicadores de Desempenho do PGA em 30/06/2014				
Descrição	Meta	Realizado	Var. R\$	Var. %
(a) Recursos Garantidores (R\$)	104,446,025.29	103,534,068.06	(911,957.23)	-0.87%
(b) Despesas Administrativas Total (R\$)	554,380.59	567,115.67	12,735.08	2.30%
(c) Despesas Pessoal + Encargos (R\$)	362,673.51	369,869.64	7,196.13	1.98%
(d) Número de Participantes	1,163	1,163	-	0.00%
(b/a) Taxa de Administração Total (%)	0.53%	0.55%	-	0.00%
(c/b) Participação da Despesa de Pessoal (%)	65.42%	65.22%	-	-0.31%
(b/d) Despesa per capita (R\$ 1,00)	476.88	487.63	10.95	2.30%

Analisando os indicadores percebemos que não houve variações significativas, os mesmos estão se realizando dentro do planejado, vale ressaltar os indicadores de recursos garantidores que ficou abaixo em 0,87% e Participação da despesa de pessoal em 0.31%.

Comentários:

Observou-se ainda que em diversas contas não continham sua previsão orçamentária, trazendo para os membros do conselho certa preocupação de possível desequilíbrio econômico-financeiro



FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

futuro na recorrência dessas falhas de planejamento. Este fato já tinha sido alertado pelo conselho no manifesto do 2º semestre de 2013.

O acréscimo da despesa per capita pode indicar um futuro desequilíbrio entre o custeio e as despesas administrativas em consequência da falta de ingresso de novos participantes..



FUNDAÇÃO CAGECE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

**MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL SOBRE OS RESULTADOS DO
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA NO 1º SEMESTRE DE 2014.**

Diante das análises efetuadas e em atendimento ao artigo 19 da Resolução do CGPC nº. 13, de 01 de outubro de 2004, manifestamos que, na CAGEPREV – Fundação CAGECE de Previdência Complementar, no 1º SEMESTRE DE 2014 em relação ao Plano de Gestão Administrativa – PGA, os procedimentos adotados estavam em consonância com a Resolução CGPC nº 29/2009 e da IN/SPC 34/2009. Devendo ser considerado os comentários apresentados.

Fortaleza/CE, 20/11/2014.

Conselho Fiscal da CAGEPREV – Fundação CAGECE de Previdência Complementar.

Claudomiro Costa Sampaio
Presidente do Conselho Fiscal

Adeilson Rolim de Souza
Membro do Conselho Fiscal

Francisco José da Silva Cavalcante
Membro do Conselho Fiscal

Antonio Ribeiro de Melo Neto
Membro do Conselho Fiscal



MANIFESTAÇÃO FINAL DO CONSELHO FISCAL REFERENTE AOS CONTROLES INTERNOS NO 1º SEMESTRE DE 2014.

Em atendimento a Resolução CGPC nº 13, de 01/10/2004, encaminhar o presente relatório ao Conselho Deliberativo para dar cumprimento ao inciso I, do parágrafo único do artigo 19, e a Diretoria Executiva para dar cumprimento ao inciso II, do parágrafo único do artigo 19, na adoção das providências sobre as recomendações, apresentando respostas e as justificativas ao Conselho Fiscal no prazo de 30 (trinta) dias a contar do seu recebimento.

Informa, na oportunidade, que não há obrigatoriedade de envio do presente relatório à PREVIC, somente em caso de solicitação daquele órgão, em consonância ao inciso II, do parágrafo único, do artigo 19 da Resolução do CGPC nº 13, de 01/10/2004, que determina a permanência do mesmo a disposição da PREVIC pelo prazo de cinco anos juntamente com a documentação suporte que serviu de base deste relatório.

Fortaleza/CE, 20/11/2014.

Conselho Fiscal da CAGEPREV – Fundação CAGECE de Previdência Complementar.

Claudomiro Costa Sampaio
Presidente do Conselho Fiscal

Adeilson Rolim de Souza
Membro do Conselho Fiscal

Francisco José da Silva Cavalcante
Membro do Conselho Fiscal

Antonio Ribeiro de Melo Neto
Membro do Conselho Fiscal

ANEXO I
TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DAS PRINCIPAIS AGÊNCIAS CLASSIFICADORAS DE RISCO

Moody's		S&P		Fitch		
Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	
Aaa	P-1	AAA	A-1+	AAA	F1+	<i>Prime</i>
Aa1		AA+		AA+		Grau elevado
Aa2		AA		AA		
Aa3		AA-	A-1	AA-	F1	Grau médio elevado
A1		A+		A+		
A2	A	A-2	A	F2		
A3	P-2	A-	A-3	A-	F3	Grau médio baixo
Baa1		BBB+		BBB+		
Baa2	P-3	BBB	B	BBB	B	Grau de não-investimento especulativo
Baa3		BBB-		BBB-		
Ba1		BB+		BB+		
Ba2	BB	B	BB	B	Altamente especulativo	
Ba3	BB-		BB-			
B1	B+		B+			
B2	B	C	B	C	Risco substancial Extremamente especulativo	
B3	B-		B-			
Caa1	CCC+		CCC			CCC
Caa2	Not prime	CCC	C	CCC	C	Em moratória com uma pequena expectativa de recuperação
Caa3		CCC-		CCC		
Ca		CC		CC		
C		C		DDD		Em moratória
/		D	/	DD	/	
/				D		